

7 dicas essenciais para planejar a sua previdência complementar e curtir a aposentadoria!

Todo mundo fala (e provavelmente você também já está cansado de ouvir) que é muito importante fazer um planejamento para conquistar uma aposentadoria tranquila. Sendo assim, com certeza você já tem um bom plano de como irá passar a sua “melhor idade”. Não? Sim? Mais ou menos?

Há duas maneiras clássicas para se garantir este futuro:

- - **Previdência pública:** Esta é a clássica fonte de renda para a aposentadoria e administrada por uma instituição pública, ou seja, pelo governo brasileiro. No caso daqueles que contribuem para o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), há um teto para a contribuição e também para o valor a ser recebido. E este último irá depender da idade na aposentadoria, dos valores contribuídos e do tempo de contribuição.
- - **Previdência privada ou complementar:** Esta é a fonte de renda para a aposentadoria mais utilizada por aqueles que não contribuem para o INSS ou por aqueles que querem complementar a aposentadoria pública, pois esta pode ser insuficiente para manter o mesmo padrão de vida do período imediatamente anterior à aposentadoria.

A cada dia que passa a Previdência Complementar ganha mais importância na vida do brasileiro. Tanto que, recentemente, o Banco Central anunciou que irá criar mais mecanismos de estímulo para o acesso da população à Previdência Complementar!

E esta é uma tendência global, ou seja, todos os governos do mundo estão implementando políticas que visam diminuir o ‘peso’ do estado na aposentadoria das pessoas. Basicamente, porque a mudança do perfil demográfico dos países está caminhando para uma situação em que haverá cada vez menos trabalhadores contribuindo para a previdência pública frente a um contingente cada vez maior de aposentados. Vale ressaltar que o modelo clássico de sistema previdenciário baseia-se na destinação de recursos de trabalhadores ativos para aqueles já aposentados.

Assim, a mensagem é: cuide da sua aposentadoria! Não fique dependendo somente da Previdência Pública.

Para lhe ajudar nesta tarefa, elaboramos 7 fatos e dicas que podem lhe ajudar a analisar se você realmente deve ou não participar de um plano de Previdência Complementar:

1) Aproveite o presente, mas lembre-se: você pode viver muito!

A primeira coisa para se ter em mente é que a nossa expectativa de vida, ou seja, quantos anos iremos viver, está aumentando continuamente:

- em 1980, a expectativa de vida média do brasileiro era de pouco mais de 62 anos
- em 2010, esta expectativa de vida aumentou mais de 10 anos, passando para pouco mais de 73 anos.

Por isto, seja otimista e considere que você vá viver bastante. Aproveite bastante o presente, a vida de hoje ... mas não descuide de seu futuro.

2) Visualize o seu futuro

Reserve um momento da semana ou do mês para visualizar como será a sua velhice. Imagine-se com mais idade e pense como você gostaria de estar vivendo a vida. O que você gostaria de estar fazendo? Vai querer continuar trabalhando? Gostaria de viajar muito? Quais os bens que você gostaria de ter? Casa no campo, na praia, ou só na cidade mesmo?

Ou seja: “SONHE”. Só assim você conseguirá definir quais são os seus objetivos de longo prazo.

3) Calcule quanto você irá precisar na sua aposentadoria

Depois de definir como será o seu futuro, planeje-se. Transforme o seu “sonho de futuro” em números e calcule quanto você terá que economizar, desde já, para conseguir o seu objetivo.

Analise principalmente se a sua Previdência Privada conseguirá lhe dar o mesmo nível de conforto e segurança que você almeja. Caso contrário, considere fortemente a necessidade de investir em Previdência Complementar.

4) Reserve um percentual fixo para investimentos mensais

Tente definir um valor fixo, ou um percentual fixo de seu salário, que será investido com o objetivo de realizar o seu “Sonho de Futuro”.

Lembre-se que não basta apenas o valor que lhe é descontado mensalmente do seu salário para o INSS. Reserve também uma outra parte do seu dinheiro para a Previdência Complementar.

5) Aproveite os benefícios da Previdência Complementar de sua empresa.

Muitas empresas oferecem um plano de Previdência Complementar aos seus funcionários, e isto pode ser algo bastante vantajoso para você.

Além de normalmente oferecerem taxas de administração mais baixas, a própria empresa costuma contribuir com aportes à aposentadoria de cada funcionário!

6) Ganhe com os juros compostos

Você já deve saber disso, mas não custa reforçar. O tempo é o seu maior aliado nos investimentos: quanto antes você começar a investir, mais recursos você terá no final. O efeito dos “juros compostos” é avassalador!

Veja o efeito que um cafezinho por dia pode ter no longo prazo (R\$ 271 mil reais, em 60 anos):

<http://www.minhaseconomias.com.br/blog/educacao-financeira/educacao-financeira-para-fazer-a-aposentadoria-do-seu-filho-custar-apenas-um-cafe-por-dia/>

7) Tenha saúde!

De nada vai adiantar ter muito dinheiro para gastar com viagens e lazer se você não tiver saúde e disposição para usufruir tudo isso.

Neste sentido, a nossa Saúde é muito similar às nossas Finanças: é preciso sempre cuidar de ambas, e quanto antes começar a cuidar, melhor !

Fonte: www.minhaseconomias.com.br